

Relato

Experiências Parapsíquicas de um Anfitrião Tenepessista

Parapsychic Experiences Hosting a Penta Practitioner

Experiencias Parapsíquicas de un Anfitrión Tenepesista

Gelson Juarez de Oliveira*

* Graduado em Administração de Empresas. Acadêmico de Psicologia. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) em Caxias do Sul, RS.

gelsonjuarez@terra.com.br

Artigo recebido em: 28.04.2016.

Aprovado para publicação em: 13.09.2016.

INTRODUÇÃO

Este relato compartilha experiências parapsíquicas, por hipótese, relacionadas ao trabalho interassistencial da tenepes. A autovivência permitiu evidenciar que mesmo empenhado nas atividades intrafísicas prestando serviços *online* comunitários *Airbnb*, para as pessoas anunciarem, descobrirem ou reservarem acomodações, a aplicação do *paradigma consciencial* favoreceu o exercício e a ampliação do abertismo, do acolhimento e da interassistência aos hóspedes em que se constatou que tanto assistentes quanto assistidos são minipeças no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI).

MINI AUTO-HISTORIOGRAFIA CONSCIENCIOLÓGICA E INÍCIO DA TENEPES

O meu primeiro contato com a Conscienciologia ocorreu quando participei em Porto Alegre, RS, do curso *Autoconscientização Multidimensional* (AMD) da grade curricular da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ), iniciado em 01 de outubro de 2012, procurando respostas para melhorar o meu casamento. No final do referido curso, em 05 de outubro de 2013 iniciei a tarefa energética pessoal (tenepes) e o voluntariado.

Ressalto que houve uma identificação muito forte quanto à prática tenepessística após a leitura do Manual da Tenepes, estabelecendo uma forte atração com a técnica interassistencial interdimensional, sendo que tenho indício de práticas de trabalhos assistenciais ligados ao exoterismo em vidas passadas.

Em 18 de novembro, decidi morar sozinho na cidade de Canela, no Rio Grande do Sul, na casa que tínhamos para férias e lazer, deixando o apartamento em que residia com a família na capital gaúcha. Não se tratou de uma separação conjugal drástica, mas sim de um afastamento na busca de melhoria da lucidez e período para tentar heterorreconciliações e autorreconciliação.

NEOPROJETO E INTENÇÃO INTERASSISTENCIAL

Estando aposentado, fui analisar opções de trabalho na região, que tem por principal mercado o turismo.

Então, identifiquei oportunidade em ser um anfitrião, pois a casa até então somente destinada para lazer familiar, conta com quatro quartos, sendo que três no andar superior, se apresentavam adequados sem necessitar grandes investimentos, para se transformar em uma pequena pousada. Com a minha experiência em viagens, hotéis, uso de *sites* de aluguéis e, principalmente, a interação com pessoas, decidi disponibilizar os referidos quartos para alugar.

Na ocasião, eu precisava aumentar a renda financeira e também da companhia de pessoas para interagir e conversar. Assim, a intenção foi me colocar à disposição do amparador da tenepes para fazer assistência intrafísica com acolhimento aos hóspedes turistas e extrafísicamente no que fosse necessário.

BINÔMIO SINCRONICIDADE-TARES

No início, os primeiros hóspedes auxiliaram no meu aprendizado para melhorar o atendimento em vários itens, a exemplo do café da manhã, dicas de passeio, horários de *check-in* e *check-out* e indicação de restaurantes, além de proporcionar maior conforto nos quartos disponibilizando água, chocolates, dentre outros itens.

Mas, com o tempo, fui notando sincronicidade entre minhas demandas, experiências e reciclagens em andamento com características que percebia nos hóspedes que chegavam, os quais já tinham passado ou passavam por situações semelhantes. Consequentemente, começou a acontecer troca de vivências entre nós.

Conforme a tenepes foi evoluindo, sincronicamente, aumentou a chegada de hóspedes com demandas assistenciais, e troca de experiências nas quais os mesmos relatavam as problemáticas que vivenciavam e experiências parapsíquicas, em geral, sem saber do que se tratava. Em tais ocasiões, eu tinha a oportunidade de fazer tares.

Outro fato, também sincrônico, foi a coincidência entre o horário da minha prática da tenepes, à noite, com o período em que os hóspedes aproveitavam para sair.

EXPERIÊNCIAS

Desde então, tenho me disponibilizando para assistir, procurando fazer o melhor encaminhamento possível, frente às possibilidades. E, dentro e fora da tenepes, intensificaram-se as experiências parapsíquicas.

Dentre tais experiências, compartilho estas cinco, bem marcantes, vivenciadas por mim e / ou relatadas por hóspedes:

1. À noite, na tenepes, apareceram duas consciências que pretendiam ficar hospedadas por mais tempo. Exteriorizei energias e elas desapareceram qual uma nuvem.

A parafisionomia daquelas consciências era do casal de uma família de quatro pessoas que se encontravam hospedadas e apresentavam postura monárquica. Eles desejavam ficar mais tempo na casa, porém, não havia disponibilidade de vagas. Ao se despedir, a filha do casal narrou que tentava fazer projeção consciente há muito tempo e não estava conseguindo. Realizei os esclarecimentos possíveis e a encaminhei para o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, (IIPC) da cidade em que residiam.

2. Durante a minha tenepes, eu notei uma consciex de um rapaz junto a mim. Fiquei atento, pois tive a impressão de que teria ligação com um hóspede que havia chegado naquele dia.

O hóspede era um homem jovem com conhecimento sobre o budismo. Ele me contou, no dia seguinte, que teve projeção com o irmão e o pai já dessorados.

3. Durante a noite, em uma projeção, veio uma consciex cigana descendo a escada cozinhando, administrando como se ela fosse a dona da casa. Eu não lembro o que disse para ela, mas tenho lembrança do meu dedo ríspido, firme, na direção do rosto dela. Tal consciex reapareceu em um curso *Acoplamentarium da Tenepes*, alguns meses depois.

Na ocasião havia uma hóspede mulher com comportamento de cunho sexual exagerado, à qual associei a experiência.

4. Parapercebi, intuitivamente, uma dificuldade multidimensional no relacionamento entre mãe e filho de uma família que estava hospedada.

No dia seguinte, a mãe conversando comigo, disse que frequentava um centro espírita na busca de tratamento para ambos, pois ela tinha certeza de relacionamento entre eles em vidas passadas. Fiz esclarecimentos e encaminhei para Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

5. No contato no *facebook* com uma candidata a hóspede, contando que era viúva há tempos, tive a parapercepção de que a consciex do marido ainda a acompanhava; sondei a situação, e o coloquei na tenepes.

Ao se hospedar, tal mulher contou com detalhes a dessoria do marido morto na sua presença durante um assalto e os assassinos também foram assassinados na prisão. Naquela noite, a tenepes foi muito movimentada, além do normal.

Após ter enviado este relato para o *Fórum da Tenepes* e ter recebido a primeira devolutiva da revista *Conscientia*, tive outras duas experiências projetivas relacionadas ao contexto de anfitrião no relacionamento com hóspedes:

1. Em uma delas, eu recebi várias consciexes, ou conscins projetadas, em minha casa, sendo guiadas por uma consciência exercendo o papel de guia turístico.

2. Na outra experiência, uma consciex com a aparência de menina reclamou que estava com medo de dormir sozinha em um quarto, separada dos pais. Eu fui atendê-la, transferindo para outro quarto mais próximo de seus pais.

CONCLUSÃO

Na convivência com diferentes hóspedes e as suas respectivas singularidades seja de religião, gênero, cultura, experiências, tradições, idades e nacionalidades, estou convicto de que há troca de experiências e interassistência significativas. O meu posicionamento foi 99% prática e 1% teórica, pois me coloquei à disposição para vivenciar a interassistência apresentada no *Manual da Tenepes*. Eu estava despojado quanto a interesses e me disponibilizei com isenção aos experimentos conduzidos pelos amparadores extrafísicos de função.

Mantive postura de abertismo para receber em minha casa todo hóspede independente de credos, condições econômicas ou gênero, sempre com o lema do *Airbnb*: *sintam-se em casa*. Inclusive, minha maior atenção não é para com o dinheiro recebido, e sim, no esforço de me colocar à disposição para que a estadia oferecida seja a melhor possível.

Durante o *Acoplamentarium da Tenepes* realizado em dezembro de 2015, uma das colegas do curso informou que teve a paravisão de um local envidraçado com árvores frutíferas ao fundo, ao modo de uma enfermaria com vários enfermeiros de características orientais. A descrição do ambiente físico corresponde ao aposento onde pratico a tenepes.

Cabe ressaltar o investimento dos amparadores extrafísicos trazendo conscins e consciexes de vários lugares, tanto de dentro quanto de fora do país, até a minha casa a fim de assistir, resgatar e reconciliar. A estes amparadores deixo a minha gratidão.

Esta Técnica individual de assistência onde todos ganham incluindo assistentes, assistidos, amparadores, grupos familiares e outros grupos também, notei com o processo de revisão, sobretudo o que fiz pessoalmente com a editora da revista *Conscientia*, que o meu maior ganho até então foi ter acesso ao meu parapsiquismo.

Assim, para mim a tenepes já proporcionou uma *espiada através da fechadura dessa porta do parapsiquismo que estou abrindo*, e estou disponível, atento e me esforçando para que me conduza à estrada de uma Ofiex. Por isso tudo, sou muito grato ao professor e pesquisador Waldo Vieira e seus amparadores por terem redigido um Manual onde nós podemos iniciar a tarefa assistencial ímpar, que é a tenepes com 1% de teoria pois com o tempo e, já que ela é individual, vamos adquirindo nossas experiências.

